



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Faculdade de Letras

Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação

Vanessa Freitas Vieira

**AUDIOTECA: do impresso ao audiolivro**

BELO HORIZONTE

2022

Vanessa Freitas Vieira

**AUDIOTECA: do impresso ao audiolivro**

Monografia de especialização apresentado à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito final para à obtenção do título de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação.

**Orientador:** Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia

BELO HORIZONTE

2022



Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Letras

Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação

## **ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Nome da aluna:** Vanessa Freitas Vieira

**Título do trabalho:** AUDIOTECA: do impresso ao audiolivro

Reuniu-se, no dia 24 de janeiro de 2023, às 10 horas, de forma remota, a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Sequência muito interessante de atividades, para isso a autora lançou mão de diferentes recursos digitais. A comissão questiona se as atividades não deveriam ser readequadas para estudantes de anos superiores ao 5º ano, em consequência da natureza complexa da atividade de gravação de leitura. Observar outras sugestões e comentários da comissão durante a defesa. A comissão sugere a publicação e o compartilhamento da proposta com a comunidade.

Profa. Dra. Carolina Bottosso de Moura indicou a aprovação do(a) candidato(a);

Prof. Dr. Francis Arthuso Paiva indicou a aprovação do(a) candidato(a);

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) aprovada.

O resultado final foi comunicado publicamente ao(à) candidato(a) pela Comissão. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2023.

## RESUMO

Este projeto pedagógico tem o objetivo de apresentar uma sugestão metodológica para o ensino de leitura, visando utilizar o audiolivro como instrumento mediador do ensino e da aprendizagem, a fim de despertar o prazer pela leitura e o protagonismo juvenil nos estudantes participantes. No primeiro momento, buscou-se apresentar uma justificativa para a proposta de trabalho, em seguida, apresentou-se o referencial teórico e a proposta de atividade, amparando-se na BNCC. Para finalizar, foi criado um manual para o professor, descrevendo-se detalhadamente como o projeto pedagógico pode ser realizado em sala de aula.

**Palavras-chave:** Projeto Pedagógico, Leitura, Audiolivro, Manual do Professor.

## ABSTRACT

This pedagogical project aims to present a methodological suggestion for reading teaching, aiming to use the audiobook as a mediating instrument of teaching and learning, in order to awaken the pleasure of reading and youth protagonism in the participating students. At first, we sought to present a justification for the work proposal, then the theoretical reference and the activity proposal were presented, based on the BNCC. Finally, a manual was created for the teacher, describing in detail how the pedagogical project can be carried out in the classroom.

**Keywords:** Pedagogical Project, Reading, Audiobook, Teacher's Manual.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC Base Nacional Comum Curricular

TDICs Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	9
2.1. LEITURA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS .....	9
2.2. A UTILIZAÇÃO DAS TDICs NO AMBIENTE ESCOLAR .....	10
2.3 AS NOVAS FOMAS DE LEITURA.....	11
2.3.1 BREVE HISTÓRIA DA LEITURA E ESCRITA .....	11
2.3.2 O LIVRO IMPRESSO.....	12
2.3.3 O <i>E-BOOK</i> .....	13
2.3.4 O AUDIOBOOK.....	14
3. PROJETO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO .....	14
3.1 TEMA/TÍTULO .....	15
3. 2 PÚBLICO ALVO.....	15
3. 3 OBJETIVOS.....	15
3.4 CONSTRUINDO UM MANUAL – AUDIOTECA: DO IMPRESSO AO AUDIOLIVRO.....	16
4. RECURSOS DIGITAIS .....	17
4. 1 GOOGLE FORMS .....	17
4. 2 PADLET.....	17
4. 3 WORDCLOUDS.....	18
4. 4 ANCHOR .....	19
5. AVALIAÇÃO: OS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS .....	19
5.1 AUTOAVALIAÇÃO .....	20
5.2 DESENVOLVIMENTO DE UMA AUDIOTECA .....	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
7. REFERÊNCIAS .....	22
MANUAL DO PROFESSOR.....	23

## 1. INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios da contemporaneidade é encontrar formas de entender a atual geração, cada vez mais imersa no mundo digital, e com ela dialogar a fim de, principalmente, estimular e desenvolver habilidades de leitura. Dessa forma, alternativas que levem à leitura podem ser consideradas tão boas e atraentes quanto os métodos tradicionais que conhecemos? Como esses novos suportes podem proporcionar às crianças o gosto pela leitura?

Cada suporte cria e gera experiências de leitura, que, sejam através das telas ou dos audiolivros, correspondem a grandes passos para o universo do livro. Afinal, esses formatos diversos podem ajudar a recuperar leitores e, até mesmo, criar novos públicos. Para tal, é necessário estudar e desenvolver interfaces adequadas, bem como estratégias de interação e partilha entre os indivíduos, visto que a capacidade leitora é uma competência transversal, que costuma ser importante para o sucesso escolar e social de uma pessoa. Por outro lado, há também necessidade de intervenção nos ambientes educacionais a fim de sensibilizar os professores a usarem recursos digitais para promover a leitura, a escrita e as demais formas de expressão, de modo cativante e provocante, tornando-os eficazes e eficientes na formação das novas gerações.

Para o desenvolvimento deste projeto, além dos recursos comuns como computadores, internet, celulares, também será necessário utilizar ferramentas específicas com o intuito de produzir uma obra digital. Para tal, vamos apresentar aos educadores a plataforma *Anchor*, que facilita o desenvolvimento de livros digitais (audiolivro) como forma de estimulação a leitura e escrita.

Nessa perspectiva, o presente projeto pretende aproveitar a habilidade no uso das tecnologias digitais e as formas de interação dos alunos para agregar valor à leitura e incentivar a produção de conteúdos digitais, desenvolvendo uma biblioteca de audiolivros. Os livros digitais podem vir a ser considerados uma opção interessante para contribuir para o aprendizado das crianças desde os anos iniciais do ensino fundamental, especialmente o 5º ano, etapa aqui priorizada.

As obras acessadas pelo computador em *tablets* ou *smartphones* deixam as crianças mais interessadas, despertam sua curiosidade, incentivam o desenvolvimento de habilidades cognitivas e encorajam o hábito da leitura. Tudo isso, ainda,



sem deixar o ensino lúdico de lado, atrelado a competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. LEITURA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS**

A leitura é parte indispensável da vida em sociedade, pois permite que diversos tipos de conhecimento, como o pessoal e o profissional, sejam atualizados. Dessa forma, ela acompanha as experiências, as visitas, as trocas, as conferências, os cursos; e quem não lê, ao contrário, pode sofrer com as consequências decorrentes da falta de leitura alfabética em relação ao convívio social (BELLENGER, 1978, p.11).

Segundo Silva (1995), existem três categorias para a leitura: informação, conhecimento e prazer. A leitura informativa ajuda a manter as pessoas atualizadas sobre os eventos cotidianos. Uma percepção mais genérica em relação às práticas de leitura está diretamente relacionada aos processos de pesquisa e de aprendizagem, mais vistos nos livros didáticos. A leitura do prazer está associada ao lazer pessoal e é encontrada em textos literários. Em decorrência urbanização, no final do século XIX, com o avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à informação, surge um novo termo que envolve o convívio com práticas de leitura e escrita. Magda Soares (2002) sugere o uso do termo, letramentos, que

deve enfatizar a ideia de que diferentes tecnologias de escrita geram diferentes estados ou condições naqueles que fazem uso dessas tecnologias, em suas práticas de leitura e de escrita: diferentes espaços de escrita e diferentes mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos (SOARES, 2002, p. 156).

Segundo a autora, as mudanças ocorridas em razão das tecnologias trazem consequências sociais, cognitivas e discursivas, isto é, os que se apropriam das tecnologias digitais exercem práticas de leitura e de escrita na tela. Portanto, não basta que os indivíduos apenas decodifiquem as palavras e textos, mas que assimilem com o que está ao redor, fazendo inferências, utilizando os seus conhecimentos de mundo através das práticas sociais em que estão inseridos

Nesse caso, é importante destacar que, a partir dos avanços tecnológico-digitais do início do século XXI, os letramentos passaram também a serem entendidos como multiletramentos, ao envolverem o uso das tecnologias e mídias digitais nas mais diversas formas que interagirem entre si e com o meio em que vivem, ampliando

assim trabalhos com múltiplas semioses em múltiplas culturas, muitas vezes possibilitados pelas tecnologias digitais. Segundo Rojo (2012, p. 11-12):

[o] termo Multiletramentos surgiu no intuito de englobar as atuais discussões referentes às novas pedagogias do letramento e difere do conceito de letramentos por este se referir à multiplicidade e variedade das práticas letradas da nossa sociedade e aquele fazer referência tanto à multiplicidade cultural quanto à semiótica de constituição dos textos.

Os multiletramentos, como práticas de leitura e escrita fundadas em uma pedagogia influenciada diretamente pelos recursos digitais, exigem professores com perfis profissionais abertos às inovações tecnológicas e em constante reflexão sobre suas próprias práticas pedagógicas.

## **2.2. A UTILIZAÇÃO DAS TDICs NO AMBIENTE ESCOLAR**

Há alguns anos, as tecnologias digitais em sala de aula eram reduzidas muitas vezes a um objeto de distração, muitos professores não eram qualificados para lidar com essas ferramentas e não existiam metodologias devidamente aplicadas que atestassem as potencialidades desses recursos. Entretanto, ao longo das últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender.

A Base Nacional Comum Curricular<sup>1</sup> (BNCC) prevê que os recursos digitais sejam utilizados de maneira contextualizada durante as aulas. As tecnologias digitais permeiam a BNCC como um todo, mostrando-se importante recurso nas mais diversas disciplinas a fim de estimular sua utilização de forma que promova a criatividade, o pensamento lógico, a cooperação, a linguagem e o pensamento crítico. No entanto, a partir das competências gerais da base, mais especificamente as competências 4 e 5, temos uma ideia de como elas devem funcionar na prática.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BNCC, 2018, p. 11)

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018, p. 11)

---

<sup>1</sup> A Base Nacional Comum Curricular é um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Enquanto a competência 4 discute a utilização de diferentes linguagens – incluindo a digital – como forma de expressão e compartilhamento de experiências, a competência 5 discorre sobre o protagonismo do jovem a partir da compreensão, utilização e criação viabilizadas pelas tecnologias digitais. Nesse contexto, é importante lembrar que a inclusão das tecnologias digitais na educação não requer usá-las apenas como meio ou suporte para promover a aprendizagem ou engajar os alunos, mas sim recorrer a elas para que eles construam conhecimento com e sobre o uso das tecnologias.

Em suma, a integração das TDICs nas práticas pedagógicas requer atenção especial e a escola, sendo uma agência de letramentos tão importante, não mais pode ser negligenciada. É necessário reavaliar os projetos pedagógicos no que diz respeito ao uso da tecnologia e dos recursos digitais como vetores de metodologias ativas e à promoção da aprendizagem significativa, como também com o objetivo de promover a democratização do acesso dos alunos ao mundo digital. Para isso, é necessário reavaliar o desenho pedagógico da escola e investir na formação continuada dos professores.

### **2.3 AS NOVAS FORMAS DE LEITURA**

Quando Gutenberg inventou a prensa móvel, por volta de 1.450, ele certamente não tinha ideia do tamanho da transformação a que estava dando início. Os livros impressos, que se tornaram possíveis graças à sua invenção, foram uma revolução por si só e dominaram o mundo editorial até recentemente. Porém, desde a metade do século XX, essa hegemonia vem sendo desestabilizada, primeiro com o surgimento dos *e-books* e, mais recentemente, com os *audiobooks*. Discutiremos, brevemente, a evolução da leitura, bem como o surgimento das múltiplas linguagens e os seus suportes.

#### **2.3.1 BREVE HISTÓRIA DA LEITURA E ESCRITA**

A história das práticas de leitura está intimamente associada à história dos suportes da escrita. Na Antiguidade, eles podiam ser encontrados na natureza, registrados por diferentes tipos de materiais, como argila, casca, pedra, tintas minerais ou vegetais de base orgânica e inorgânica, entre tantas outras opções que nos conduziram até a atual escrita digital.

De acordo com Walty (2000), a escrita surgiu da necessidade de registrar as experiências do homem.

Dessa necessidade, nasce o livro. Sua primeira forma é a manuscrita. Utilizando-se de tábuas de argila, papiros e pergaminhos, o homem traça sinais os mais variados: pictográficos, mnemônicos, ideográficos, cuneiformes, hieroglíficos e fonéticos (WALTY, 2000, p.16).

Esses suportes determinaram ou contribuíram decisivamente para moldar a prática da leitura em cada época específica. Por exemplo, no período em que a escrita e a leitura eram um privilégio de pessoas com funções hierárquicas nas sociedades antigas, a leitura era definida como uma prática oral e coletiva por serem feitas em voz alta para uma grande quantidade de pessoas.

Segundo Martins (1998, p.33), a escrita é uma das tantas formas de sistemas de linguagem visual, contudo, para o autor, ela se destaca como um sistema perfeito, porque ele a considera a menos obscura dentre as outras opções que pertencem a essa mesma categoria, como os códigos, os desenhos, e, especialmente, as linguagens de sinais.

A disseminação do aprendizado seguiu dessa forma por muito tempo até que a leitura silenciosa e individual foi ganhando espaço. Ela se tornou comum após a criação da imprensa de Gutenberg, no século XV, o que fez com que mais livros fossem impressos e a leitura passasse a ser prática de mais pessoas. Assim,

[a] impressão transformou profundamente o modo de transmissão dos textos. Dada a quantidade de livros em circulação, não seria mais possível que cada leitor fosse introduzido às suas interpretações por um mestre que tivesse, por sua vez, recebido um ensino oral. O destinatário do texto é agora um indivíduo isolado que lê em silêncio. Mais que nunca, a exposição escrita se apresenta como autossuficiente. A nova técnica, tal qual se desenvolveu na Europa a partir do meio do século XV, contribuiu para romper os elos da tradição (LÉVY, 1996, p.96).

Em suma, com a popularização e democratização dos livros, o mundo já não era o mesmo; o livro transformou-se em um importante veículo de informação. A invenção da imprensa por Johann Gutenberg, no século XV, foi um dos acontecimentos que mudaram a história da leitura e da circulação de ideias em escala mundial. Com a criação de Gutenberg, a técnica de impressão realizada na Europa funcionava através de moldes feitos por materiais mais resistentes, que permitiam fazer impressões em massa de maneira muito mais eficiente.

### **2.3.2 O LIVRO IMPRESSO**

O livro impresso surgiu na metade do século XV, entretanto, inicialmente, ele era chamado incunábulo, expressão que vem do latim *in cuna* (no berço), tendo esse termo perdurado até o início da imprensa de tipos móveis. Como mídia, acredita-se que ele começou a ficar mais conhecido em 1.450, com a invenção de Gutenberg, que revolucionou o modo de se produzir materiais impressos. Isso se justifica pelo fato de que, antes da imprensa, os livros eram construídos à mão, artesanalmente, com escrita cursiva, geralmente à pena.

Apenas com a invenção de Gutenberg a propagação de livros passou a ficar mais intensa, como o caso da Bíblia – o primeiro dos livros inteiros publicados pela técnica da imprensa. Isso se dava, fundamentalmente, em razão da facilidade que havia na reprodução dos textos. (VARELA, 2021, n. p)

Nos séculos XVII e XVIII, nos principais centros urbanos da Europa, formaram-se grandes comunidades de leitores, exatamente pelo fato de a imprensa ter possibilitado a produção em massa de livros, jornais, panfletos, entre outros.

Vale destacar também que, por muitos anos, o livro teve sua definição apresentada em dicionários, como o Aurélio (1999), apenas como um conjunto de folhas impressas presas na lateral da página, com peso e volume determinados, isto é, uma definição de algo simplório e material. Entretanto, Aldemario Castro (2004 apud PAULINO, 2009, p.1) argumenta que: “definir o livro pelo seu formato, pelo padrão tecnológico de sua confecção é um equívoco considerável”, pois, para ele, essa definição não dava o valor necessário à essência do que de fato é um livro e a sua importância como veículo de informações.

### **2.3.3 O E-BOOK**

*E-book* ou *eletronic book* (livro eletrônico) é o termo cunhado por Michael Hart em 1971 ao digitalizar um livro e distribuí-lo na forma de um arquivo eletrônico (LEBERT, 2009). Paiva (2010, p. 84) expressa que se trata de um livro em formato digital, que pode ser lido em equipamentos eletrônicos, tais como computadores, *tablets*<sup>2</sup>, *kindle*<sup>3</sup> ou até mesmo em celulares que suportam esse recurso.

---

<sup>2</sup> Dispositivo eletrônico portátil, fino e retangular, com ecrã táctil, usado para visualização e arquivo de vários tipos de ficheiros digitais, comunicação móvel, entretenimento. Disponível em <<https://abrir.link/YfGpc>>. Acesso em 09 de outubro de 2022.

<sup>3</sup> Aparelho eletrônico portátil próprio para descarregar e ler ebooks e outros textos digitalizados. Disponível em <<https://abrir.link/tkD8M>>. Acesso em 09 de outubro de 2022.

O desenvolvimento de um *e-book* acontece exatamente da mesma maneira que o livro impresso, assim como explica Ferreira (2010), a principal diferença na produção de um e-book para um livro impresso comum é o meio de distribuição, já que o livro eletrônico no início de sua proliferação foi distribuído através da internet. Assim, o advento do livro eletrônico foi um marco na era digital, visto que a leitura passou a ser feita em qualquer equipamento eletrônico. Dessa maneira, quem não tem o hábito de ler livros impressos, muitas vezes, acaba optando por livros eletrônicos, o que faz com que os *e-books* sejam amplamente consumidos em todo o mundo. Em alguns casos, quando fazem muito sucesso no universo digital, eles podem acabar sendo impressos por alguma editora para ser lido e vendido de forma física, sendo o inverso também possível.

#### **2.3.4 O AUDIOBOOK**

Segundo os estudos de Menezes (2008), a invenção do livro falado ou o *audiobook* surgiu em meados de 1970, com o intuito de ter o conteúdo de um livro impresso sendo narrado e gravado para estar disponível em suportes diversificados, como fita cassete, CDs e, hoje, por aplicativos gratuitos ou pagos. Em suma, os audiolivros são histórias contadas através do áudio em vez das tradicionais páginas.

Atualmente a popularização do *audiobook* permite que essa seja mais uma das alternativas para contribuir como forma de disseminação cultural que, com as devidas adequações para as pessoas e suas particularidades, possam ser inseridas nos contextos educacionais.

Entende-se, assim, que, com as evoluções do livro, desde o papiro até os *audiobooks* que temos atualmente, a leitura vem acompanhando as transformações e adaptações aos novos formatos que possibilitam a circulação e disseminação de informações culturais e intelectuais até os dias de hoje.

### **3. PROJETO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

O presente projeto tem o intuito de correlacionar a habilidade no uso das tecnologias digitais com as práticas de leitura, agregando valor a esses hábitos e incentivando a produção de conteúdos digitais. Dessa forma, ele pode promover novas condutas de leitura, podendo possibilitar ao leitor inúmeras descobertas, tais como:

[...] identificar-se com personagens, fatos históricos e culturais; vivenciar injustiças sociais; conhecer lugares e épocas anteriores ao seu nascimento;

experimentar a catarse e, quando voltar à tona, encontrar-se numa terceira margem, da qual poderá rever-se, ampliando seu conhecimento de mundo e de si mesmo. (HELLMAN, 2003, p. 3)

Atividades que utilizem audiolivros como meio de contato com a narrativa podem permitir e estimular que os alunos se identifiquem mais efetivamente com os textos literários.

### **3.1 TEMA/TÍTULO**

Audioteca: do impresso ao audiolivro

### **3.2 PÚBLICO ALVO**

O guia foi planejado para ser desenvolvido com as turmas do 5º Ano, segmento educacional denominado Fundamental I. Todas as estratégias aqui mencionadas e desenvolvidas podem e devem estar sujeitas a adaptações para que possam contribuir para o aprendizado dos alunos conforme as necessidades e especificidades de cada ambiente educacional onde o projeto seja realizado, seja esse ambiente público ou privado. Acredita-se que essas estratégias encorajem os alunos a se apropriar de novos hábitos de leitura, algo que pode ser muito positivo para ampliar o repertório cultural de cada um deles.

### **3.3 OBJETIVOS**

#### **Objetivos de ensino**

Neste projeto, os educadores devem:

- ✓ proporcionar momentos de reflexão sobre o tema proposto: importância e hábitos de leitura;
- ✓ incentivar a autonomia dos alunos, propiciando que participem ativamente das escolhas feitas em sala e do desenvolvimento de cada etapa do projeto;
- ✓ estimular o trabalho cooperativo e investigativo dos alunos;
- ✓ instigar o uso de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento de produções como murais interativos, pesquisas, gravação e edição, publicações e compartilhamentos.

#### **Objetivos de aprendizagem**

Ao final deste projeto, espera-se que os alunos possam:

- ✓ argumentar sobre como novos suportes podem contribuir no incentivo à leitura;
- ✓ pôr em prática habilidades com ferramentas tecnológicas;
- ✓ descrever as vantagens e desvantagens dos diversos suportes de leitura;
- ✓ produzir uma obra digital, um audiolivro.

### **3.4 CONSTRUINDO UM MANUAL – AUDIOTECA: DO IMPRESSO AO AUDIOLIVRO**

A presente proposta visa orientar os professores por meio de uma sequência de atividades que utilizam estratégias e recursos tecnológicos para a produção de uma obra digital – um audiolivro. Nesse sentido, as orientações aqui constantes podem ser consideradas um recurso potencial para as atividades desenvolvidas em sala de aula e, em sua realização, o professor desempenha um papel de mediador, elaborando propostas que visem a articular teoria e prática, propondo problematizações para as situações em que se deem os processos de ensino e de aprendizagem em seu contexto específico de atuação.

A proposta ora apresentada é constituída por 7 etapas, que abordam desde a apresentação do projeto para a turma até o produto final, o desenvolvimento do *audiobook*. As etapas são as seguintes:

- ✓ Etapa 01 – Audiolivros: uma ferramenta para ler, ouvindo?
- ✓ Etapa 02 - Livros impressos x audiolivros
- ✓ Etapa 03 – *Play* na leitura
- ✓ Etapa 04 – A ciência da voz
- ✓ Etapa 05 – 1, 2, 3... Gravando!
- ✓ Etapa 06 – *Play* no livro
- ✓ Etapa 07 – Avaliação

Com o intuito de contextualizar a proposta da melhor forma possível, sugere-se aos educadores que utilizem aulas expositivas dialogadas, dando oportunidade aos alunos de serem ouvidos tanto pelo professor quanto pelos demais colegas (CUNHA, 2011, p. 5). Dessa forma, para o professor que queira elaborar suas aulas com base no que aqui é proposto, é essencial que ele busque conhecer ao máximo seu contexto de atuação e tenha clareza de seus propósitos didáticos ao pôr em prática esta ideia. Acreditamos que essas sugestões possam contribuir para um bom resultado no



processo de aprendizagem dos alunos, melhorando a maneira como eles se relacionam com práticas de leitura escolar.

#### 4. RECURSOS DIGITAIS

Para o desenvolvimento do projeto “Audioteca: do impresso ao audiolivro”, além dos recursos comuns, como computadores, internet e celulares, também será necessário conhecer e utilizar 4 ferramentas específicas: o Google Forms, o Padlet, o *Wordcloudse* o Anchor. Esses são recursos tecnológicos de que o professor pode lançar mão para facilitar o envolvimento nas práticas de letramento do projeto.

##### 4.1 GOOGLE FORMS

Uma ferramenta de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google, que permite aos usuários gerar questionários e formulários de registro a servir como corpus de pesquisas. Fazendo bom uso das muitas funcionalidades da ferramenta, pode-se produzir desde pequenas atividades, avaliações e testes de múltipla escolha, até trilhas de aprendizagem.

Essa ferramenta será utilizada no presente projeto a fim de gerar dados sobre quais livros deveriam ser “transformados” em *audiobooks*. Seguem algumas indicações de leitura complementar sobre seu funcionamento:

<b>Tutorias</b>	Google Forms (Tutorial completo!) - <a href="https://abrir.link/A0TpM4">https://abrir.link/A0TpM4</a>
	Como usar o Google Forms? Saiba criar um formulário online. <a href="https://abrir.link/hAdCr">https://abrir.link/hAdCr</a>
<b>Materiais adicionais</b>	Google Forms e a Prática Docente - <a href="https://abrir.link/lmaNu">https://abrir.link/lmaNu</a>

Fonte: Autoria própria (2022).

##### 4.2 PADLET

Disponível na *web* e em *apps*, a plataforma permite a criação de quadros digitais para facilitar a organização das informações nos mais variados tipos de projetos. Eles podem ser customizados conforme as necessidades e são compatíveis com conteúdo de diferentes formatos: texto, fotos, vídeos, links, desenhos, telas compartilhadas.

<sup>4</sup> Todos os *links* constantes neste projeto foram checados no dia 25 de dezembro de 2022.

Os murais de sala de aula, por sua vez, são espaços de compartilhamento das produções. Hoje, criamos murais digitais que são acessados, construídos e compartilhados pelos(as) estudantes a qualquer momento, assim, o professor pode convidar sua turma para colaborar na construção de um desses murais, postando cartões que podem conter imagens, vídeos, texto, links, gravações de áudio e outros formatos de arquivo. Eles também poderão deixar reações (estrelas, likes, notas) e comentários em diferentes cartões.

A ferramenta será utilizada com o intuito de criar colaborativamente um mural interativo (vídeos, imagens, links) com as impressões dos alunos sobre livro físico x *audiobook*, em uma espécie de discussão que relate as vantagens e desvantagens de cada suporte de leitura.

Abaixo, algumas sugestões de leitura complementar:

<b>Tutorias</b>	Padlet - Tutorial em português - <a href="https://abrir.link/E6mPr">https://abrir.link/E6mPr</a> Padlet: O que é, como funciona e como usar? - <a href="https://abrir.link/y3kl0">https://abrir.link/y3kl0</a>
<b>Materiais adicionais</b>	O uso do Padlet na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências - <a href="https://abrir.link/Rx8Mo">https://abrir.link/Rx8Mo</a> O uso do Padlet para os letramentos do estudante - <a href="https://abrir.link/cBQxq">https://abrir.link/cBQxq</a>

Fonte: Autoria própria (2022).

#### 4. 3 WORDCLOUDS

O *Wordclouds* é um site gratuito, que permite criar nuvem de palavras utilizando diversas formas e imagens. A ferramenta traz recursos diversos, como digitar, colar ou importar arquivos de texto, definir o tamanho da nuvem, direção das palavras, espaçamento, forma da nuvem, temas, cores tipo e tamanho da fonte. Dessa maneira, as nuvens de palavras convertem-se em representações visuais que dão destaque aos termos mais frequentes de um determinado texto/contexto.

A ferramenta será utilizada colaborativamente pelos alunos para elencarem em palavras suas sensações/sentimentos ao ouvirem o audiolivro. Dessa forma, é gerado recurso gráfico com os termos mais frequentes utilizados por eles.

Apesar de ser uma plataforma bem intuitiva, seguem sugestões de leituras complementares:

<b>Tutorias</b>	Nuvem de Palavras (Wordclouds) fácil e configurável - <a href="https://abrir.link/YAyZp">https://abrir.link/YAyZp</a>
<b>Materiais adicionais</b>	Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica- <a href="https://abrir.link/Y9g8A">https://abrir.link/Y9g8A</a>

Fonte: Autoria própria (2022).

#### 4. 4 ANCHOR

Um aplicativo gratuito que permite editar e gravar arquivos de áudio, com funções como cortar partes ou adicionar trilha sonora, além de gerar integração com outras plataformas para compartilhamento. Os recursos que a plataforma oferece contribuem para a autonomia dos estudantes na elaboração de materiais colaborativos a serem compartilhados e discutidos.

Mesmo tendo sido criada para a produção e edição de podcasts, neste projeto, a ferramenta será utilizada com o intuito de criar e hospedar o audiolivro, para que ele possa ser compartilhado entre os usuários.

Seguem materiais extras para leitura complementar:

<b>Tutorias</b>	Como fazer um podcast no celular com o Anchor - <a href="https://abrir.link/DSkoZ">https://abrir.link/DSkoZ</a> Veja como fazer seu próprio podcast com Anchor - <a href="https://abrir.link/y3kl0">https://abrir.link/y3kl0</a>
-----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autoria própria (2022).

#### 5. AVALIAÇÃO: OS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Quando pensamos sobre avaliação, a associação mais comum associação remete-nos às provas. Entretanto, é necessário que os professores deixem um pouco de lado a nota baseada em provas e comecem a refletir em como seus alunos são pessoas históricas e culturais para, assim, desenvolver uma prática avaliativa preocupada não em quantificar, mas em qualificar.

A avaliação vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno, através de notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. A avaliação ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem função de alimentar, sustentar e orientar a orientação pedagógica (BRASIL, 1997, p.55).

Os processos avaliativos aplicados nas séries iniciais – público-alvo deste projeto – merecem uma atenção especial. Eles devem ser escolhidos com muito cuidado,

pois a criança que acabou de sair da educação infantil passa por um período intenso de mudanças. Além disso, é preciso considerar que a escola tem um papel vital na história desses indivíduos, de modo que os processos avaliativos devem sempre pautar o trabalho de mediação do professor, que, por sua vez, deve se envolver em discussões sobre o tema para melhoria de sua própria prática pedagógica. Dessa maneira, para uma melhor aprendizagem, é necessário cultivar em nossas escolas procedimentos que avaliem de forma significativa o desenvolvimento de cada indivíduo.

Assim, pensando o processo de avaliação como reflexivo e formativo, para o presente projeto, escolhemos duas formas de colocá-lo em prática: a autoavaliação e o desenvolvimento de uma audioteca.

### **5.1 AUTOAVALIAÇÃO**

Através da autoavaliação, pode-se conseguir uma visão mais individual do engajamento dos estudantes. Costa (2010) defende que “Quando educadores permitem aos educandos a autoavaliação, estão confiando e acreditando na capacidade e na honestidade destes que, por sua vez, passam a sentir-se capazes, críticos, participativos e autônomos” (COSTA, 2010, p. 22). Como as outras formas de avaliação são coletivas, é nessa parte do projeto que cada aluno e o professor poderão compreender melhor o nível de engajamento individual nas atividades propostas durante a execução do projeto como um todo.

No *link* abaixo, sugestão de um formulário de autoavaliação:

- ✓ **Autoavaliação:** <https://forms.gle/G356ypZirDWhjAju6>

É dever do educador fazer do processo avaliativo uma oportunidade para o educando construir sua autonomia e, para isso, ele deve oferecer diversos tipos de estratégias que possam satisfazer as competências e capacidades do educando, respeitando seus conhecimentos prévios e utilizando-os de modo que possam ser significativos para a construção de sua aprendizagem.

### **5.2 DESENVOLVIMENTO DE UMA AUDIOTECA**

Como produto final a ser avaliado, o projeto prevê o desenvolvimento de um acervo com arquivos de audiolivros, elaborados pelos professores e alunos. Espera-se, com a criação da audioteca, construir um acervo de livros para serem ouvidos,

ricos em recursos metodológicos que possibilitem auxiliar na compreensão e desenvolvimento de hábitos de leitura, indispensáveis na formação do indivíduo. Além disso, esperamos também que tanto os professores quanto os alunos percebam o quanto os audiolivros disponíveis no acervo podem ser uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, capaz de contemplar a construção, a assimilação e a socialização de conhecimentos.

Em suma, para o professor avaliar a audioteca com nota, sugere-se a observação dos seguintes critérios, avaliando-os de zero a dez.

- ✓ Identificação e engajamento com o tema;
- ✓ Execução de todas etapas da tarefa;
- ✓ Respeito ao prazo de cada etapa;
- ✓ Qualidade do audiolivro gravado (entonação, leitura);
- ✓ Interação com o educador e os colegas no ambiente virtual (neste caso o *Padlet*)

Média final: soma de cada critério / cinco = nota do projeto.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho, “Audioteca: do impresso ao audiolivro”, surgiu, inicialmente, com o intuito de aproximar os estudantes de novos hábitos de leitura, partindo do pressuposto de que os jovens demonstram grande afinidade com o uso das tecnologias digitais. Dessa maneira, a partir das sugestões metodológicas mencionadas neste trabalho, pretendemos contribuir para releituras que visam a transformar o ensino de leitura, envolvendo o audiolivro como ferramenta de mediação desse processo.

A apresentação do Projeto Audioteca visa a motivar alunos a desenvolverem habilidades relativas à competência leitora, além de aprenderem a lidar com desenvoltura com diferentes tecnologias digitais. Conseqüentemente, é uma proposta que busca estimular a participação efetiva e autônoma dos alunos em projetos envolvendo a comunidade escolar.

Almejamos, em futuros trabalhos, ampliar o estudo das potencialidades e da receptividade do audiolivro e de outras mídias digitais em salas de aula.

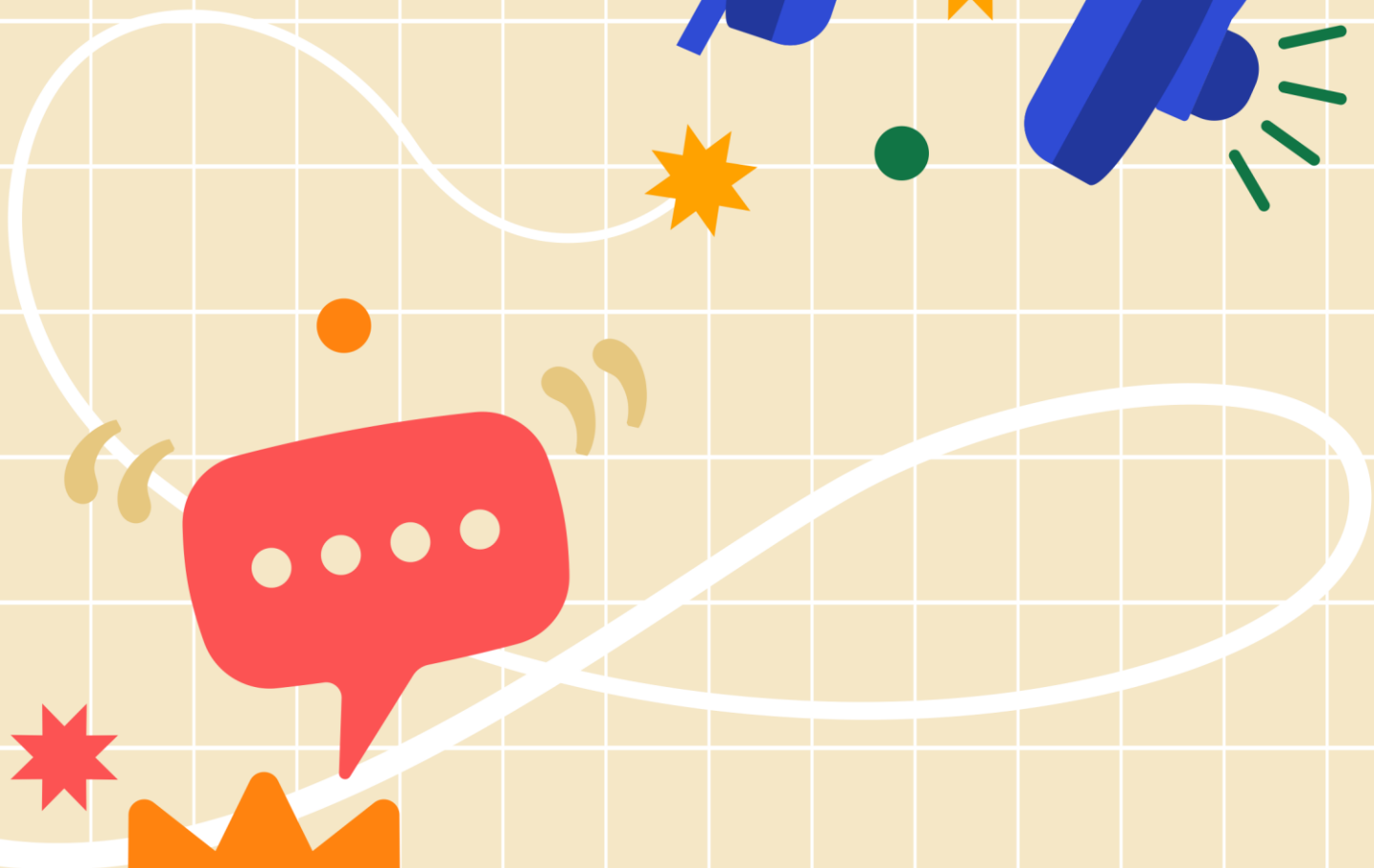
## 7. REFERÊNCIAS

- BELLENGER, Lionel. **Os métodos de leitura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em < <https://abrir.link/tyW9Z> >. Acesso em 08 de out. de 2022.
- COSTA, Caroline Borges. **Práticas de avaliação discente: um estudo de caso**. Porto Alegre, 2010.
- CUNHA, Elisete Lopes da. **Ensino de óptica na educação de jovens e adultos**. BH, 2011. Disponível em: < <https://abrir.link/VI1bC> >. Acesso em 15 out. 2022.
- VARELA, Osiel. **Falando de Reforma**. Brasil Escola. Disponível em: < <http://estudandopalavra.blogspot.com/2021/11/falando-de-reforma-o-assunto-e.html> >. Acesso em 10 de out. de 2022.
- HELLMANN, Risolete. **O ensino de literatura: algumas reflexões críticas**. *Ágora Ateniense*, v. 1, p. 65/8-72, 2009.
- LÉVY, Pierre. **O que é o Virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.
- MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: História do livro, da imprensa e da biblioteca**. São Paulo: Ática, 1998.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995. 115 p.
- SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. *Educ. Soc.* vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: < <https://abrir.link/rBERT> >. Acesso em 04 fev. 2022.
- WALTY, Lara Camargos; FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda Ferreira. **Palavra e Imagem: Leituras Cruzadas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

## **MANUAL DO PROFESSOR**

**Audioteca: do impresso ao audiolivro**

Manual do Professor



# AUDIOTECA

do impresso ao audiolivro



## SUMÁRIO

CARTA AO LEITOR .....	3
MANUAL DO PROFESSOR – AUDIOTECA: DO IMPRESSO AO AUDIOLIVRO .....	4
ETAPA 01 – AUDIOLIVROS: UMA FERRAMENTA PARA LER, OUVINDO?.....	6
ETAPA 02 - LIVROS IMPRESSOS X AUDIOLIVROS.....	8
ETAPA 03 – <i>PLAY</i> NA LEITURA.....	10
ETAPA 04 – A CIÊNCIA DA VOZ.....	13
ETAPA 05 – 1, 2, 3... GRAVANDO! .....	15
ETAPA 06 – <i>PLAY</i> NO LIVRO .....	17
ETAPA 07 – AVALIAÇÃO .....	17
REFERÊNCIAS .....	19
ANEXO 1 .....	20

### **Olá, professor(a)!**

Sabemos que a leitura é parte essencial da vida em sociedade, na medida em que possibilita a atualização de diversos saberes, como, por exemplo, os conhecimentos pessoais e profissionais. Dessa forma, ela acompanha as experiências, as visitas, as trocas, as conferências, os cursos; e quem não lê, ao contrário, pode sofrer com as consequências decorrentes da falta de leitura alfabética em relação ao convívio social (BELLENGER, 1978, p.11)

Muitos alunos e, infelizmente, alguns pais e professores veem a atividade leitora como uma simples obrigação, como objeto de desprezo, como meio de seleção social, como desperdício de tempo, como atividade dispendiosa, proibida ou de difícil acesso. A escola não pode aceitar esse entendimento da leitura como frustrante, mas, sempre, como atividade prazerosa e compensadora.

Pensando nessas questões, o presente projeto tem como intuito incentivar a leitura de literaturas por intermédio das tecnologias digitais. Acredito que esta proposta poderá instigar os alunos não apenas à prática leitora, mas também torná-los participantes ativos em seu processo de ensino-aprendizagem das linguagens e suas múltiplas facetas.

Assim sendo, pretendemos colaborar com a formação de um aluno capaz de ler, compreender e interpretar em diferentes contextos, para além daqueles propostos pelas aulas tradicionais, com base em práticas pedagógicas já consolidadas. Esse momento de ensino e de aprendizagem deve ser recompensador e estimular os estudantes a buscarem o conhecimento através da leitura.

Desejamos a você um bom trabalho.

## **MANUAL DO PROFESSOR**

### **AUDIOTECA: DO IMPRESSO AO AUDIOLIVRO**

A presente proposta visa a orientar os professores por meio de uma sequência de atividades que utilizam estratégias e recursos tecnológicos para a produção de uma obra digital – um audiolivro. Nesse sentido, as orientações aqui constantes podem ser consideradas um recurso potencial para as atividades desenvolvidas em sala de aula e, em sua realização, o professor desempenha um papel de mediador, elaborando propostas que visem a articular teoria e prática, propondo problematizações para as situações em que se deem os processos de ensino e de aprendizagem em seu contexto específico de atuação. É válido ressaltar que, com o intuito de contextualizar a proposta da melhor forma possível, sugere-se aos educadores que utilizem aulas expositivas dialogadas, dando oportunidade aos alunos de serem ouvidos tanto pelo professor quanto pelos demais colegas (CUNHA, 2011, p. 5). Dessa forma, para o professor que queira elaborar suas aulas com base no que aqui é proposto, é essencial que ele busque conhecer ao máximo seu contexto de atuação e tenha clareza de seus propósitos didáticos ao pôr em prática essa ideia. Acreditamos que essas sugestões possam contribuir para um bom resultado no processo de aprendizagem dos alunos, melhorando a maneira como eles se relacionam com práticas de leitura escolar.

#### **TEMA/TÍTULO**

Audioteca: do impresso ao audiolivro

#### **PÚBLICO ALVO**

O projeto foi planejado para ser desenvolvido com as turmas do 5º Ano, segmento educacional denominado Fundamental I. Todas as estratégias aqui mencionadas e desenvolvidas podem e devem estar sujeitas a adaptações para que possam contribuir para o aprendizado dos alunos conforme as necessidades e especificidades de cada ambiente educacional onde o projeto seja realizado, seja esse ambiente público ou privado.

Acredita-se que essas estratégias encorajem os alunos a se apropriar de novos hábitos de leitura, algo que pode ser muito positivo para ampliar o repertório cultural de cada um deles.

## **OBJETIVOS DE ENSINO**

Neste projeto, os educadores devem:

- ✓ proporcionar momentos de reflexão sobre o tema proposto: importância e hábitos de leitura
- ✓ incentivar a autonomia dos alunos propiciando que participem ativamente das escolhas feitas em sala, do desenvolvimento de cada etapa do projeto;
- ✓ estimular o trabalho cooperativo e investigativo dos alunos;
- ✓ instigar o uso de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento de produções como: murais interativos, pesquisas, gravação e edição, publicações e compartilhamentos.

## **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Ao final deste projeto, espera-se que os alunos possam:

- ✓ discutir sobre como novos suportes podem contribuir no incentivo à leitura;
- ✓ pôr em prática habilidades com ferramentas tecnológicas;
- ✓ descrever as vantagens e desvantagens dos suportes de leitura;

produzir uma obra digital - audiolivro.

## **ETAPAS**

O presente manual é dividido em 7 etapas, sendo elas:

- ✓ Etapa 01 – Audiolivros: uma ferramenta para ler ouvindo?
- ✓ Etapa 02 - Livros impressos x audiolivros
- ✓ Etapa 03 – Play na leitura
- ✓ Etapa 04 – A ciência da voz
- ✓ Etapa 05 – 1, 2, 3... Gravando!
- ✓ Etapa 06 – Play no livro
- ✓ Etapa 07 – Avaliação
- ✓

## ETAPA 01 – AUDIOLIVROS: UMA FERRAMENTA PARA LER OUVINDO?

### PASSO 1: APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Primeiramente, para engajar os alunos no contexto a ser abordado, será feita uma conversa introdutória referente aos gostos pessoais dos alunos. Perguntas como:

- ✓ O que você faz no seu tempo livre?
- ✓ Você gosta de assistir a séries ou a desenhos animados?
- ✓ Você gosta de ler ou ouvir músicas?

Esses tópicos são recomendáveis para fazer com que os alunos ressaltem suas preferências. O professor deve, a partir dessa discussão, introduzir o conceito de **audiolivro**<sup>5</sup>. Perguntar se eles já estão familiarizados com o termo ou se já tiveram a oportunidade de ouvir um livro ao invés de praticar a leitura tradicional também podem ser ações interessantes.

### PASSO 2: OUVINDO UM CAPÍTULO

Nesse momento, o professor deverá convidar a turma para ouvir um livro, ou até mesmo um pequeno capítulo, assim despertando a curiosidade dos alunos leitores para saber o que vai continuar acontecendo na história. Não passe um livro só pro passar: procure um audiolivro que tenha o perfil da turma, uma vez que, com essa atividade introdutória, é muito importante instigar que o aluno reconheça e aproveite outras formas de ouvir/ler história.

**Sugestão:** se desejar, você mesmo, professor, pode fazer um audiolivro previamente, para, nesse momento, executar para a turma.

Abaixo, sugestões de sites onde você poderá encontrar os mais diversos títulos literários.

---

<sup>5</sup> **Fique ligado:** O termo audiolivro também pode ser conhecido como: *Audiobook* ou Livro falado.

<p><b>Ubook</b> - <a href="https://www.ubook.com/home">https://www.ubook.com/home</a></p>	<p>Contém diversos títulos nacionais e internacionais. Entretanto, a parte gratuita não tem uma biblioteca muito extensa. Isso faz com que seja necessário assinar a versão <i>premium</i> para liberar uma quantidade maior de livros.</p>
<p><b>Youtube</b> - <a href="https://www.youtube.com">https://www.youtube.com</a></p>	<p>Plataforma gratuita, porém, com anúncios. Nela é possível encontrar diversas versões de leituras de um mesmo título. Faça a busca colocando o nome do livro + o termo <i>audiobook</i> ou audiolivro. Exemplo: Harry Potter e a Pedra Filosofal audiolivro (<a href="https://shre.ink/10Dg">https://shre.ink/10Dg</a>)</p>
<p><b>Spotify</b> - <a href="https://www.spotify.com">https://www.spotify.com</a></p>	<p>Além de ser um <i>stream</i> pago de música, também é possível nele encontrar diversos títulos de literatura. Para fazer a busca, coloque o nome do livro + o termo <i>audiobook</i> ou audiolivro. Exemplo: O Mágico de Oz audiolivro (<a href="https://shre.ink/10DW">https://shre.ink/10DW</a>)</p>

Fonte: Autoria própria (2022)<sup>6</sup>

### PASSO 3: RODA DE CONVERSA

Após a atividade anterior, o professor iniciará uma conversa com os alunos, com perguntas como:

- ✓ Qual foi a sensação que vocês tiveram ao ouvir este capítulo?
- ✓ Seria a mesma sensação de ler um livro?
- ✓ Ficaram curiosos em saber como esta história continuará?

Para finalizar essa primeira etapa, como atividade de fixação a ser realizada em casa, o professor deverá orientar os alunos para que façam uma busca em sites e escolham um livro para que possam ouvi-lo, podendo, inclusive, terminar de ouvir o livro que foi reproduzido em sala. Sugira que os alunos façam a busca em uma das opções listadas acima.

<sup>6</sup> Todos os links constantes neste manual foram checados no dia 25 de dezembro de 2022.

## ETAPA 02 - LIVROS IMPRESSOS X AUDIOLIVROS

### PASSO 1: NUVEM DE PALAVRAS

Primeiramente, retome a atividade anterior buscando compreender como os alunos desenvolveram a atividade solicitada para fazer em casa. Em seguida, solicite que os alunos pensem em palavras que representem as suas sensações/sentimentos ao ouvirem o audiolivro. Essas palavras podem ser registradas em uma **nuvem de palavras**<sup>7</sup>.



Fonte: Autoria própria (2022)

**Sugestão:** utilize o **Wordclouds** ([wordclouds.com](https://wordclouds.com)), um site gratuito que permite criar nuvem de palavras utilizando diversas formas e imagens. Apesar de ser uma plataforma bem intuitiva, segue o link de vídeo curto, explicando como usar o **Wordclouds**, desde de como iniciar um novo documento, escolher ícones, fontes, salvar arquivo, assim como se fazer possíveis alterações posteriormente.

#### Tutorias

Nuvem de Palavras (Wordclouds) fácil e configurável - <https://abrir.link/YAyZp>

Fonte: Autoria própria (2022)

<sup>7</sup> **Fique ligado:** Oriente os alunos que cada um pense em palavras diferentes, para a atividade não se tornar repetitiva.

## PASSO 2: LIVRO, E-BOOK OU AUDIOBOOK?

Do ponto de vista acadêmico, todos sabemos que ler um livro em papel ou em telas não é o mesmo que ouvir um audiolivro, mas são caminhos que, mesmo diferentes, nos levam ao mesmo destino. Cada formato cria e gera experiências de leitura, memórias e emoções complementares. Nesse contexto, maldizer a leitura de tela ou de audiolivros é contraproducente para o mundo dos livros, pois esses formatos podem ajudar o setor a recuperar leitores ou criar novos públicos. O importante é ler, independentemente do formato (livro em papel, *ebooks* e audiolivros).

Sendo assim, para continuarmos desenvolvendo a proposta, sugerimos a leitura do texto “Livro, e-Book ou audiobook: qual é o melhor? A ciência responde!” (Anexo 1), que fará apontamentos científicos acerca de alguns suportes de leitura.

**Sugestão:** inicie uma leitura coletiva e, a cada suporte discutido no texto, faça apontamentos e questionamentos com os alunos, proporcionando uma melhor compreensão do que está sendo abordado.

## PASSO 3: REGISTRANDO NO PADLET

Após a leitura do texto “Livro, e-Book ou audiobook: qual é o melhor? A ciência responde!”, oriente os alunos para a criação de um mural interativo (texto, vídeos, imagens, links) com suas impressões, a partir das leituras e discussões anteriores, sobre livro físico *X* audiobook, em um debate que trate das vantagens e desvantagens de cada suporte

Fonte: Autoria própria (2022)

**minimalismo nos livros**  
YouTube  
MINIMALISMO NOS LIVROS - FÍSICO VS DIGITAL  
Olha que vídeo fantástico \*\*

Quando você lê no papel, você pode sentir seus dedos na pilha de páginas na esquerda e depois indo para a direita. Você tem um senso de progresso tátil

Cérebro funciona de modo diferente para livros e eletrônicos?

Os leitores tendem a absorver o conteúdo de um livro impresso com mais eficiência

Um estudo concluiu que os livros impressos são melhores para a absorção do conteúdo, mas os e-books e os audiobooks também possuem suas vantagens.

Há diferença na percepção de cada um deles? Segundo a ciência, sim.



de leitura. Instigue-os a irem além do que está proposto no texto, trazendo para o mural suas opiniões e convicções.

**Sugestão:** utilize a plataforma **Padlet** - disponível de forma gratuita na web e em apps, permitindo a criação de quadros virtuais que podem ser customizados conforme as necessidades e são compatíveis com conteúdo de diferentes formatos: texto, fotos, vídeos, links, desenhos, telas compartilhadas. Além disso, ele permite deixar reações (estrelas, likes, notas) e comentários em diferentes cartões.

<b>Tutorias</b>	Padlet - Tutorial em português - <a href="https://abrir.link/E6mPr">https://abrir.link/E6mPr</a> Padlet: O que é, como funciona e como usar? - <a href="https://abrir.link/y3kl0">https://abrir.link/y3kl0</a>
-----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autoria própria (2022)

## ETAPA 03 – *PLAY* NA LEITURA

### PASSO 1: APRESENTANDO AS OPÇÕES DE LEITURA

Chegou a hora de escolher o livro que será lido. O professor poderá sugerir aqueles que serão utilizados nas leituras ou pedir aos alunos que escolham algum de sua preferência, diversificando, inclusive, as possibilidades temáticas das histórias. Um tema abordado em um projeto da escola<sup>8</sup> poderá, ainda, orientar a escolha dos livros, potencializando diálogos interdisciplinares.

Seguem sugestões de alguns livros. É importante ressaltar que a lista sugerida a seguir compreende exemplares de literatura infantil que estão em domínio público, ou seja, são obras que podem ser reproduzidas, distribuídas, traduzidas, publicadas ou adaptadas sem a necessidade de autorização de autor(a).

1. A borboleta azul – Lenira Almeida Heck  
[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)
2. As abelhas e as formigas – Lenira Almeida Heck  
[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)
3. Eu que vi, eu que vi – Devison Amorim do Nascimento

<sup>8</sup> **Fique ligado:** O docente precisará verificar o número de exemplares disponível na biblioteca da escola. Caso não tenha um livro para cada aluno, o momento de leitura poderá ser feito em grupos na sala de aula.

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

4. Histórias que acabam aqui – Maria Teresa Lobato Fernandes Pereira Lopes

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

5. O galo Tião e a dinda Raposa – Lenira Almeida Heck

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

6. O galo Tião e a vaca Malhada – Lenira Almeida Heck

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

7. O leão Praxedes – Tarcisio Lage

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

8. O peixinho e o gato – Lenira Almeida Heck

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

9. A Bruxa e o Caldeirão – José Leon Machado

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

10. Pai, posso dar um soco nele? – José Cláudio da Silva

[Baixar no Portal Domínio Público](#) | Baixar PDF: [GoogleDrive](#) / [Yandex](#)

**Sugestão:** apresente para os alunos o conceito de **domínio público**.

## PASSO 2: ESCOLHENDO OS LIVROS

De início, faça um levantamento dos títulos preferidos<sup>9</sup> da turma. Muitos livros adotados nas escolas são escolhidos pelos educadores, excluindo o aluno desse processo tão importante. Logo, o estudante deve opinar sobre a seleção das obras, para participar ativamente da iniciativa e ter mais vontade de ler e de escolher leituras que lhe sejam

interessantes. Afinal, uma mesma história pode não interessar a todos os alunos/leitores.

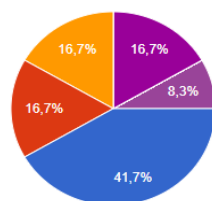
Qual livro vamos ler?

nessafvieira@gmail.com (não compartilhado) Alternar conta

\*Obrigatório

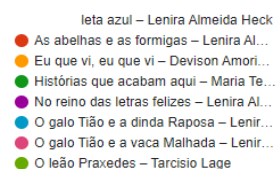
- A borboleta azul – Lenira Almeida Heck
- As abelhas e as formigas – Lenira Almeida Heck
- Eu que vi, eu que vi – Devison Amorim do Nascimento
- Histórias que acabam aqui – Maria Teresa Lobato Fernandes Pereira Lopes
- No reino das letras felizes – Lenira Almeida Heck
- O galo Tião e a dinda Raposa – Lenira Almeida Heck
- O galo Tião e a vaca Malhada – Lenira Almeida Heck
- O leão Praxedes – Tarcisio Lage
- O mistério do anel de pérola – Lenira Almeida Heck
- O peixinho e o gato – Lenira Almeida Heck
- A Bruxa e o Caldeirão – José Leon Machado
- Pai, posso dar um soco nele? – José Cláudio da Silva

Enviar Limpar formulário



12 respostas

Copiar



1/2

Fonte: Autoria própria (2022)

<sup>9</sup> **Fique ligado:** A quantidade de livros e grupos deverá ser definida previamente pelo professor conforme o perfil da turma.

Feito o levantamento, os dados serão inseridos em um formulário para votação, que servirá para contabilizar o livro com mais votos. Assim, será definido qual/quais livros será/serão lido/s pela turma, podendo elencar os três ou quatro mais votados. Então, a leitura poderá ser feita de forma coletiva – considerando três a quatro alunos por livro –, algo que deve potencializar a integração entre os estudantes, como detalharemos a seguir.

**Sugestão:** utilize o *Google Forms* (<https://docs.google.com/forms/u/0/>), uma ferramenta de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google, pela qual os usuários podem gerar questionários e formulários de registro. É uma plataforma bem intuitiva para o desenvolvimento dos questionários e a tabulação dos seus resultados é feita automaticamente pelo próprio aplicativo (gráfico acima). Seguem pequenos tutoriais de como criar formulários/questionários na plataforma.

<b>Tutorias</b>	Google Forms: Como usar essa ferramenta de formulários online do Google (Tutorial completo!) - <a href="https://abrir.link/AOTpM">https://abrir.link/AOTpM</a> Como usar o Google Forms? Saiba criar um formulário online. <a href="https://abrir.link/hAdCr">https://abrir.link/hAdCr</a>
-----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autoria própria (2022)

### PASSO 3: LEITURA INDIVIDUAL X LEITURA COLETIVA

Com o livro definido, vamos partir para a leitura. Dentre os tipos possíveis em sala de aula, é interessante planejar um momento em que os alunos possam ler sozinhos o livro escolhido. É no momento da leitura individual que o jovem vai dialogar com o texto e com as imagens, deparando-se com a necessidade de compreender o livro sem a ajuda do outro, buscando estratégias pessoais e desenvolvendo competências.

Outro tipo de leitura em sala de aula é a **coletiva**, aquela que o professor faz com a turma e propõe uma discussão em seguida. O objetivo dessa prática é um aprofundamento na obra a partir dos argumentos dos alunos, construindo com o grupo um sentido de integração. Isso pode ser feito a partir de perguntas abertas, que estimulem os alunos compartilharem suas impressões e questionamentos acerca do livro, lembranças e sentimentos evocados pela leitura.

Nesse momento, o professor como um mediador deve orientar propostas como:

- ✓ Quais alunos serão os personagens; narradores;

- ✓ A leitura será feita por parágrafos, capítulos.

Essas intervenções<sup>10</sup> serão necessárias para que a leitura possa ocorrer de forma contínua e fluída, de modo que cada aluno entenda o seu momento de entrar e de sair da atividade.

Após a leitura, proponha fazer discussões sobre as temáticas apresentadas nas histórias. Esse momento do trabalho é muito importante porque é a parte de interação entre os estudantes e deles com o professor. Assim, ocorrerá a negociação dos sentidos em construção, a interpretação das histórias, a discussão sobre a narrativa e os temas abordados com o restante da turma.

---

## ETAPA 04 – A CIÊNCIA DA VOZ

---

### PASSO 1: A VOZ

A voz é um dos instrumentos de comunicação humana mais importantes e comumente usada, resultado da necessidade de o homem comunicar ideias, pensamentos, convicções e emoções. Assim, a voz é uma forma de reflexão dos estados emocionais, psicológicos e físicos de um indivíduo, como também um veículo de expressão da personalidade e emotividade.

Nesse contexto, a voz profissional é definida como “a forma de comunicação oral utilizada por indivíduos que dela dependem para exercer sua atividade ocupacional” (Consenso Nacional da Voz Profissional, 2004). A seguir, uma sugestão de vídeo para discutir com os alunos como a voz é produzida.

<b>Tutorias</b>	Voz - <a href="https://abrir.link/3mRVI">https://abrir.link/3mRVI</a>
-----------------	-----------------------------------------------------------------------

Fonte: Autoria própria (2022)

### PASSO 2: CUIDADOS COM A VOZ

Alguns cuidados com a voz ajudam bastante na preservação de possíveis alterações e doenças. Discuta com os alunos que cuidar da voz são medidas que devem ser

---

<sup>10</sup> **Fique ligado:** Essas intervenções só poderão ser colocadas em prática a partir de uma análise prévia, por parte do professor, acerca dos livros propostos e do perfil de cada turma.

seguidas por todos, de modo a preservar a saúde das cordas vocais e, conseqüentemente, a manutenção de uma voz limpa, clara e agradável ao ouvinte.

#### **Dicas para uma voz saudável:**

- 1. Hidratação do organismo:** beber de 7 a 8 copos de água por dia, em temperatura ambiente;
- 2. Tosses:** tossir ou pigarrear excessivamente provoca atrito nas pregas vocais, podendo feri-las;
- 3. Postura:** mantenha uma boa postura corporal ao falar ou cantar;
- 4. Sono:** durma bem;
- 5. Alimentação:** uma alimentação saudável, rica em frutas e proteínas e evite ingerir leite e derivados, bebidas gasosas e chocolate, antes de utilizar a voz continuamente.

### **PASSO 3: EXERCÍCIOS VOCAIS**

A voz e a dicção são algumas das maiores preocupações de quem precisa falar em público. Em certos casos, faz-se necessário procurar por um profissional de Fonoaudiologia<sup>11</sup>, mas, em tantos outros, é possível melhorar a dicção e a voz com exercícios simples.

Como o objetivo é gravar a leitura de um livro, sugerimos que o educador trabalhe com os alunos alguns exercícios comuns para preparo da própria voz.

<b>Tutorias</b>	Exercícios - <a href="https://abrir.link/N35Yn">https://abrir.link/N35Yn</a>
-----------------	------------------------------------------------------------------------------

**Fonte:** Autoria própria (2022)

**Sugestão:** Faça o convite para um especialista da área vocal (fonoaudiólogo) para que ele vá até a escola falar sobre os cuidados com a voz e passar alguns exercícios básicos de vocalização.

---

<sup>11</sup> **Fique ligado:** Deixe claro para os alunos que esses são exercícios vocais simples e que eles não podem exigir muito deles, pois, pode haver complicações em suas cordas vocais.

## ETAPA 05 – 1, 2, 3... GRAVANDO!

### PASSO 1: GRAVANDO

Nessa parte do trabalho, com a mediação do professor, os estudantes darão início a gravação em áudio dos livros previamente trabalhados.

**Sugestão:** Como o processo de gravação e edição é uma tarefa que precisará ser orientada, sugere-se que seja feito um aluno/grupo por vez. Assim, tanto o professor quanto os alunos poderão ter atenção mais focada no desenvolvimento da tarefa.

Utilizando recursos, como microfones USB, seja de lapela, seja de smartphones, para captar o áudio, as gravações ganham qualidade sonora. Como plataforma para realizá-las, poderão usar o *Anchor*<sup>12</sup>.



O Anchor é um serviço gratuito, que permite editar e gravar arquivos de áudio, com funções como cortar partes ou adicionar trilha sonora, além de gerar integração com outras plataformas para compartilhamento, como *Google Podcasts* e *Spotify*.

Apesar de ser uma ferramenta relativamente simples, segue o link de vídeo curto, explicando como usar o *Anchor* para **gravação, edição, publicação e compartilhamento**.

<b>Tutorias</b>	Anchor: editor de áudio - <a href="https://abrir.link/2Xnlp">https://abrir.link/2Xnlp</a>
-----------------	-------------------------------------------------------------------------------------------

**Fonte: Autoria própria (2022)**

<sup>12</sup> **Fique ligado:** A ferramenta será adaptada para os propósitos deste projeto, uma vez que foi criada para a produção de *podcast*.

### Dicas para gravação:

1. **Ambiente.** O ideal é fazer a gravação em um local silencioso para evitar ruídos e tranquilo para que não sejam necessárias pausas durante a gravação.
2. **Treine a dicção.** Não é só porque você sabe ler e conversar que você também sabe narrar de forma nítida e envolvente. Lembre-se sempre de seu ouvinte.
3. **Ouçã audiobooks.** Baixe alguns audiolivros, ouça-os na íntegra. Preste atenção em como foram narrados, imite os narradores para se habituar. Você pode desenvolver um estilo próprio com o tempo, mas é sempre bom começar aprendendo o básico.
4. **Beba bastante água e preserve sua voz.** Narrar audiolivros é muito mais cansativo do que parece. Isso gasta a voz e pode deixar qualquer um rouco. Hidrate-se durante as gravações, mas nunca com água gelada.
5. **Escolha um horário fixo para gravar.** A nossa voz muda ao longo do dia e essas alterações naturais podem afetar a continuidade do trabalho. Por isso, escolha um horário fixo do dia para gravar.
6. **Antes de gravar, ouça as gravações passadas.** Essa prática contribui para a consistência da gravação, pois permite que você analise o tom que utilizou nos capítulos anteriores e “entre na personagem”.
7. **Grave capítulos inteiros por vez.** Não grave um capítulo pela metade, muito menos interrompa uma cena. Para que a gravação fique harmoniosa, organize as seções por capítulos, de modo que cada um deles seja um recomeço do narrar.

### PASSO 2: EDIÇÃO

Após a gravação do livro, é necessário editá-lo. Por mais que o ambiente escolhido seja silencioso, é comum aparecerem alguns ruídos externos na gravação ou desnivelamentos do áudio. Usando a plataforma de edição Anchor, será possível fazer alguns ajustes: nesse momento, esses detalhes devem ser corrigidos para que todo o material fique compreensível.

Essa é uma etapa que demanda muita precisão e atenção aos detalhes. Será necessário que o professor oriente e coordene os alunos em cada processo da edição, para evitar futuros erros e, até mesmo, a perda do trabalho já desenvolvido.

### **PASSO 3: TUDO PRONTO? ENTÃO VAMOS PUBLICAR!**

Existem plataformas específicas para a hospedagem de áudios, muitas delas gratuitas, tanto para quem desenvolve produtos em áudio, quanto para os ouvintes. Para finalização deste projeto, será utilizado a própria plataforma *Anchor*, uma vez que, além de hospedar o produto em áudio (nosso audiolivro), ela possibilita o compartilhamento em outras plataformas.

---

### **ETAPA 06 – PLAY NO LIVRO**

---

Com a proposta inicial concluída, a turma poderá executar os livros para que a comunidade escolar possa apreciar a leitura desenvolvida por eles.

**Sugestão:** reúna a comunidade escolar (pais, funcionários, alunos) em um evento em que os alunos apresentem a proposta do projeto e como eles o desenvolveram. Em seguida, aumente o som para que todos possam ouvir e acompanhar os produtos finais do projeto.

---

### **ETAPA 07 – AVALIAÇÃO**

---

A importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem é indispensável, pois ela auxilia na compreensão e nas dificuldades apresentadas pelos alunos, assim como na reflexão sobre o trabalho dos professores. Em suma, a avaliação aparece com o objetivo de verificar mudanças qualitativas na aprendizagem do aluno.

A avaliação vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno, através de notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. A avaliação, ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem função de alimentar, sustentar e orientar a orientação pedagógica (BRASIL, 1997, p.55).

Assim, pensando o processo de avaliação como reflexivo e formativo, para o presente projeto, escolhemos duas formas de colocá-la em prática: autoavaliação e o



desenvolvimento de uma audioteca. Observe a seguir o detalhamento de cada instrumento de avaliação.

## AUTOAVALIAÇÃO

Através da autoavaliação, pode-se conseguir uma visão mais individual do engajamento dos estudantes no decorrer do trabalho. Como as outras formas selecionadas são coletivas, é nessa parte do projeto que cada aluno e o professor poderão compreender melhor o nível de engajamento nas atividades propostas durante a execução do projeto.

No link abaixo, sugestão de um formulário de autoavaliação:

Autoavaliação	Forms - <a href="https://forms.gle/G356ypZirDWhjAju6">https://forms.gle/G356ypZirDWhjAju6</a>
---------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autoria própria (2022)

## AVALIANDO O DESENVOLVIMENTO DA AUDIOTECA

Como produto final a ser avaliado, o projeto prevê o desenvolvimento de um acervo com arquivos de audiolivros, elaborados colaborativamente pelos alunos e pelo professor. Espera-se, com a criação da audioteca, construir um acervo de livros para serem ouvidos, capazes de auxiliar na compreensão de textos e no desenvolvimento de hábitos de leitura indispensáveis na formação do indivíduo. Além disso, esperamos também que tanto os professores quanto os alunos percebam o quanto os audiolivros disponíveis no acervo podem ser uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, implicando a construção, a assimilação e a socialização de conhecimentos diversos.

Em suma, para avaliar a audioteca com nota por parte do professor, sugere-se a observação dos seguintes critérios, avaliando-os de zero a dez:

- ✓ Identificação e engajamento com o tema.
- ✓ Execução de todas etapas da tarefa;
- ✓ Respeito ao prazo de cada etapa;
- ✓ Qualidade do audiolivro gravado (entonação, leitura);
- ✓ Interação com o educador e os colegas no ambiente virtual (no caso, o Padlet)

**Sugestão:** para a **média final** - soma de cada critério / cinco = nota do projeto

Lembramos, por fim, que o professor poderá sempre adaptar a escala de conceitos e transformá-los em notas e atribuir pontos para os alunos atendendo às demandas de seu próprio contexto.

## REFERÊNCIAS

BELLENGER, Lionel. **Os métodos de leitura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em < <https://abrir.link/tyW9Z> >. Acesso em 08 de out. de 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394/96**. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria da Educação Fundamental: Brasília, 1996.

CUNHA, Elisete Lopes da. **Ensino de óptica na educação de jovens e adultos**. BH, 2011. Disponível em: < <https://abrir.link/V11bC> >. Acesso em 15 out. 2022.

## ANEXO 1

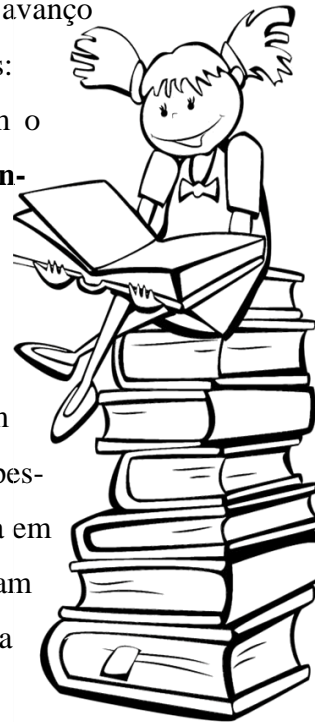
### Livro, e-Book ou audiobook: qual é o melhor? A ciência responde!

Autor: Victor Miller – janeiro, 2020

Um estudo concluiu que os livros impressos são melhores para a absorção do conteúdo, mas os *e-books* e os *audiobooks* também possuem suas vantagens.

Livros existem desde a antiguidade, quando os homens começaram a dominar a escrita para transmitirem algum tipo de mensagem. Atualmente, com o avanço da tecnologia, é possível acompanhar histórias das mais diversas formas: seja com audiobooks, e-books em Kindles, e há aqueles que preferem o bom e velho livro impresso encontrado em bibliotecas e livrarias. **No entanto, há diferença na percepção de cada um deles?** Segundo a ciência, sim.

De acordo com um estudo realizado por uma universidade da Noruega e publicado originalmente no *The Guardian*, os leitores tendem a absorver o conteúdo de um livro impresso com mais eficiência. A pesquisa colocou dois grupos de pessoas para lerem a mesma história, uma em um Kindle e a outra em um livro comum. Logo em seguida, elas foram questionadas sobre pontos importantes da trama, e aqueles que leram a versão impressa tinham mais facilidade em lembrar os pontos da história na ordem correta.



“Quando você lê no papel, você pode sentir seus dedos na pilha de páginas na esquerda e depois indo para a direita. Você tem um senso de progresso tátil. Talvez isso acrescente ao leitor um sentimento de fixação e solidificação e desdobramento do progresso do texto e, conseqüentemente, da história” - Anne Mangen, líder da pesquisa realizada pela *Norway’s Stavanger University*

### Cérebro funciona de modo diferente para livros e eletrônicos?

O estudo revela que os humanos utilizam diferentes partes do cérebro ao ler um livro em papel ou em um dispositivo como o *Kindle*. Ao ler em uma tela, tendemos a fazer um tipo de leitura mais “dinâmica” e “não linear”, onde as pessoas tendem a procurar mais “palavras-chave” para entender o contexto e não a frase inteira.

Por essa razão, os pesquisadores recomendam que as pessoas tirem um tempo de seus dias para ler algo em papel todos os dias para estimular o cérebro.

### **E-books também têm vantagens?**

Os livros em Kindle tendem a ser consideravelmente mais baratos, por outro lado, também há vantagens em *e-books*. De acordo com a reportagem do *Interesting Engineering*, a mais óbvia é a portabilidade, podendo compilar todos os livros de Shakespeare, por exemplo, em um único grande volume, sem problemas.

Outro ponto é que os e-books também podem aumentar ou diminuir o tamanho do texto, facilitando a leitura daqueles que tem algum problema de visão, como miopia, por exemplo. Além disso, um estudo feito em 2013 avaliou 103 estudantes do ensino médio com dislexia, e estes tinham mais eficiência na leitura ao fazê-lo com *e-books* quando comparado ao papel comum.

### **E os audiobooks?**

Curiosamente, um estudo publicado pelo *Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior*, concluiu que a maior vantagem dos *audiobooks* quando comparado aos outros dois modelos é o estímulo a imaginação.



A conclusão é que, ao ouvir uma história, o ouvinte cria um número maior de “imagens mentais” que representam aquilo que está sendo falado, estimulando mais o poder de processamento visual do nosso cérebro. Os pesquisadores disseram que isso não chega a ser surpreendente, considerando que o conto de histórias boca-a-boca é a mais “antiga do mundo”.

Além disso, o audiobook é ideal para aqueles que estão na academia se exercitando, correndo em uma esteira, ou em alguma atividade em movimento, por exemplo. A conclusão que os estudos chegaram é de que cada tipo de livro tem suas vantagens e desvantagens, cabendo ao próprio leitor (ou ouvinte) decidir o que é melhor para si.

Para absorver melhor as informações e estimular as áreas do cérebro relacionadas a “leitura profunda”, fique com os livros tradicionais; para portabilidade e pessoas com dislexia, os e-books são os mais recomendados. Por fim, os que querem ter a imaginação estimulada ficam com os audiobooks.